

NOTÍCIAS DA ASSEMBLÉIA-SC

Florianópolis, 23 de fevereiro de 2001

Ano 3 Nº 47

Onofre Agostini eleito presidente da Assembléia

O deputado Onofre Santo Agostini (PFL) é o novo presidente da Assembléia Legislativa. Foi eleito no último dia 15, após uma sessão que começou por volta das 21h30min e se estendeu até as 4 horas.

O processo de sucessão do deputado Gilmar Knaesel (PPB) na presidência da Mesa Diretora da Assembléia teve dois candidatos: Jorginho Mello (PSDB) e Onofre Santo Agostini (PFL).

As regras da eleição obedeceram ao Regimento Interno do Poder, que prevê o pleito por escrutínio secreto, sendo eleito o candidato que obtivesse a maioria absoluta, ou 21 votos. Caso nenhum deles conseguisse o número de votos previsto, seria realizado um segundo turno, elegendo-se quem obtivesse vantagem numérica. Em caso de empate, venceria o deputado mais idoso.

Estavam presentes os 40 parlamentares, e na primeira votação Jorginho Mello obteve 20 votos contra 19 do pefelista Onofre Agostini. Um voto foi considerado nulo. Como nenhum dos postulantes conseguiu 21 votos, houve necessidade de ser realizada a votação em segundo turno.

O líder do PDT, deputado Jaime Mantelli, alegando falta de sigilo no processo de votação, requereu sua anulação, o que foi indeferido pelo presidente Knaesel, motivo que levou as bancadas de oposição a se retirar do Plenário.

A presença em plenário do deputado Ronaldo Benedett (PMDB) no momento da apuração foi considerada pela Presidência como abstenção e, com apenas 20 votos, o deputado Onofre Agostini foi proclamado presidente.



Deputado Onofre Agostini recebendo cumprimentos

Polêmica - Durante esta semana, as lideranças das bancadas do PMDB, PT, PDT, PPS e PSDB, que apoiavam a candidatura de Jorginho Mello, anunciaram a entrada de mandado de segurança na Justiça buscando nova eleição, alegando ilegalidade no processo.

Enquanto isso, amparado pela Resolução 74/2000, que garante a permanência da antiga Mesa Diretora até a eleição da nova, Agostini deu continuidade aos trabalhos administrativos da Casa.

Em Plenário, nenhum projeto de lei foi votado. Isto porque as Comissões Técnicas responsáveis pela apreciação da constitucionalidade e mérito de cada proposição encontram-se incompletas.

O presidente aguarda para a próxima

quinta-feira (1º) o nome dos parlamentares indicados pelos líderes das bancadas do PFL e do PT que irão substituir os deputados vitoriosos nas eleições municipais do ano passado, os petistas Pedro Uczai e Neodi Saretta e o pefelista Ciro Roza, cujos cargos ficaram vagos. Também ficou vago o cargo do próprio Agostini, que presidia a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Uczai era o segundo vice-presidente da Mesa Diretora; Saretta, o vice-presidente da CCJ e Ciro Roza comandava a Comissão de Transportes. Caso não haja indicação dos líderes, no dia 6 de março o próprio presidente indicará os substitutos durante sessão plenária.

Sobre a composição da nova Mesa Diretora, Agostini disse que conversou com vários deputados da oposição. "Eles estão aguardando a manifestação da Justiça para tomar decisões. Se obtiverem ganho de causa, haverá nova eleição, caso contrário eles terão que fazer acordo".

**TVAL no Oeste
do estado**

Página central

**Novos
deputados na
Assembléia**

Página 8

OPINIÃO

É hora de trabalhar !



Por pouco o Estado de Santa Catarina não acabou prejudicado no episódio da elaboração do Orçamento da União para 2001, no qual contaria com uma fatia ridícula. Foi dado o estalo a tempo e nossas forças políticas se uniram em Brasília numa só conjugação de forças, deixando de lado as questões partidárias. Como resultado, a União teve de incluir emendas que vão viabilizar inúmeros projetos imprescindíveis para o nosso Estado. Bastava um vacilo e o dano seria irreparável. Cito esse caso porque ele é exemplar nesse momento da política estadual, muito especialmente na Assembléia Legislativa.

Abstraido o fato de que estamos no início de uma nova sessão legislativa, quando são naturais os desencontros político-partidários, e até pela afirmação de espaços, torna-se essencial, agora, buscar-se encaminhamentos que levem a bom termo os trabalhos nesta Casa, correspondendo à confiança que os

catarinenses em nós depositaram.

É preciso que não se confundam divergências pessoais e sectarismos ideológicos com legítimas posturas em defesa da sociedade. O que se tem visto neste início de trabalho na Casa é uma inútil queda-de-braço, que não leva a nada, a não ser ao desgaste do Poder e à compreensível irritação da população em relação aos parlamentares que elegeu.

Entendo perfeitamente que é legítimo o direito de os que se sentem prejudicados recorrerem à Justiça, se assim entenderem. O que não se pode entender nem admitir é que se trabalhe no sentido de emperrar o Legislativo. Agora é hora de se superar as diferenças e trabalhar. Temos um grande compromisso com o povo de Santa Catarina, e este compromisso é muito maior, assim como nosso querido Estado, do que eventuais picuinhas que em nada somam, apenas diminuem e dividem.

Deputado Milton Sander (Líder do PPB)

Os donos do poder



Eles querem continuar no comando. Isto é legítimo. Para isso, estão dispostos a fazer qualquer coisa. Isto é desespero. Agem como se fossem os donos do poder. Apropriam-se a socos e pontapés dos espaços, distorcem os fatos, agem de forma a controlar a liberdade de expressão. Rasgam o regimento interno, ameaçam e promovem chantagens descaradas. Quebram o Estado de Direito.

Não estou falando do período do golpe militar de 1964. São características da prática política do legislativo catarinense no início do século XXI e desenvolvidas pelos partidos que sustentaram a Ditadura Militar. Estou me referindo especificamente ao processo de eleição da Presidência da Assembléia Legislativa de Santa Catarina no ano de 2001. A prática truculenta e antidemocrática está reinando entre nós. A Direita de plantão dá provas de sua disposição intransigente e intolerante para se perpetuar no poder. A população não consegue discernir entre o certo e o errado, dado o vínculo dos veículos de comunicação com os orçamentos do Governo Estadual e da própria Assembléia.

A Direita de plantão fala que a “casa” deve voltar à normalidade. Cabe perguntar: o que é normal em uma casa legislativa? O retorno à normalidade é o retorno da democracia, da existência da divergência de idéias e o respeito ao pluralismo. Normalidade é o uso de regras previamente estabelecidas, a exemplo do regimento interno. Ocorre que pretendem baixar outro AI-5. O fim do direito de divergir é o que propõem.

Querem, mas não conseguirão retornar à era do autoritarismo. Ninguém conseguirá presidir o Legislativo catarinense através de atos despóticos. O presidente da Assembléia tem que ser eleito, e não nomeado. Não haverá ambiente de trabalho para biônicos. Tudo precisa ser legitimado pelo rito democrático. O governador, para não perder espaços no Legislativo catarinense, mostrou mais uma vez a sua verdadeira forma de agir. Quebrou mais uma vez o preceito constitucional da interdependência dos Poderes. Sua tropa de choque invadiu a Assembléia para não deixar que os deputados da própria base do governo dessem seu grito de liberdade, assinassem sua carta de alforria. Por ora, alguns se reprimiram. Aguardemos o desenrolar.

Deputado Afrânio Boppré (PT)

Mesa Diretora:

Presidente: Onofre Agostini (PFL)
 1º Vice-Presidente: Heitor Sché (PFL)
 2º Vice-Presidente:
 1º Secretário: Lício Mauro da Silveira (PPB)
 2º Secretário: Romildo Titon (PMDB)
 3º Secretário: Afonso Spaniol (PPB)
 4º Secretário: Adelor Francisco Vieira (PMDB)
 Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
 Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751 Fax: 221-2621
 imprensa@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa:

Diretora: Eloá Coutinho de Miranda e Queiroz
 Coordenador de Imprensa: João Batista Ramos
 Jornalista responsável: Cleia Braganholo - DRT/SC 974
 Editoração e Diagramação: Noeli Livi, Stela Martins
 Redatores: Marise Ortiga, Cleide Winckler, Rubens Vargas, Rose Mary Paz Padilha, Carlos Alberto Hinckel, com a colaboração dos assessores de bancadas
 Revisão: Margareth Genovez
 Fotografia: Jonas Lemos Campos, Maria do Carmo Kravchychyn, Giancarlo Gianni Bortoluzzi, Solon Soares e Alberto Neves
 Distribuição: Setor de Expedição
 Impresso na Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos da ALESC

GERAL

Amin presta contas das ações de governo na Assembléia

Na presença de autoridades dos três Poderes, o governador Esperidião Amin (PPB) deu início aos trabalhos da Assembléia Legislativa no último dia 15, quando apresentou da tribuna a mensagem anual relativa à administração do Estado em 2000.

Após 703 dias à frente do governo, Amin declarou que Santa Catarina retomou o progresso com investimentos privados em metalurgia, metal-mecânica, agricultura, indústria da madeira, incremento do turismo e tecnologia da informação. Segundo ele, o fortalecimento da economia gerou trabalho e renda para muitos catarinenses que estavam marginalizados, citando as parcerias com outros países e o restabelecimento do crédito internacional, dando destaque ao Banco Mundial.

Elogiando a gestão do deputado Gilmar Knaesel (PPB) como presidente da Assembléia, Amin enfatizou que o parlamentar e os membros do Poder Judiciário não mediram esforços para defender os interesses de Santa Catarina.

Já Knaesel, em seu último pronunciamento como chefe do Poder

Legislativo, agradeceu a lealdade dos colegas e a disposição de trabalho dos funcionários da Casa, destacando que os trabalhos primaram pela afirmação dos preceitos constitucionais, respeito aos demais Poderes e autonomia e independência da Assembléia.

Destacou, ainda, o acesso pela Internet às leis aprovadas, da criação dos Centros de Informação e de Memória, de relações comerciais e culturais com outros povos e da política de comunicação, composta pelo jornal semanal Notícias da Assembléia, pela rádio digital e pela TVAL.



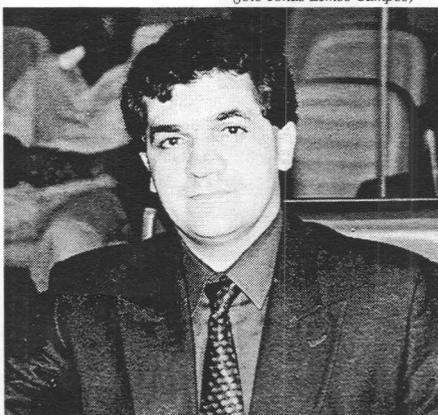
Governador apresenta mensagem anual

Salvaro busca soluções em Brasília

Credenciamento de hospital de Criciúma ao SUS para cirurgias cardíacas é agilizado pelo deputado Clésio Salvaro

Em audiência mantida com o diretor do Departamento de Sistemas de Redes Assistenciais do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame, o deputado Clésio Salvaro (PFL) recebeu a confirmação de que um dos dois hospitais de Criciúma, São José ou São João Batista, deverá receber o credenciamento do SUS para a cobertura de exames, consultas e cirurgias cardíacas.

O parlamentar esteve na Capital Federal durante a última quarta-feira (21) e recebeu a informação de que técnicos da Sociedade Brasileira de Cardiologia deverão, nos próximos dias, estar no Sul



Deputado Clésio Salvaro

do Estado para efetuar a inspeção desses dois estabelecimentos de Saúde, cuja avaliação resultará na indicação do credenciamento.

Indignado com a morosidade com que o Ministério da Saúde vem tratando a questão do credenciamento do SUS para procedimentos cardíacos, o deputado Salvaro viajou para Brasília, onde manteve audiência com o diretor do Depar-

tamento de Alta Complexidade em Cirurgia Cardíaca do Ministério da Saúde. “O diretor daquele órgão nos garantiu o credenciamento; o processo deve chegar na Capital Federal ainda nesta semana e, em seguida, será encaminhado para a Sociedade Brasileira de Cardiologia, que vai definir a equipe técnica que será encarregada de efetuar a inspeção”, observou o deputado.

Salvaro assinala que desde o ano passado o governador Esperidião Amin e o secretário de Estado da Saúde garantiram o credenciamento ao SUS de um desses hospitais, já que o município é o pólo da região Sul, que possui em torno de 120 pacientes na fila de espera para cirurgias cardíacas. “O Ministério da Saúde vinha tratando o caso com muita morosidade. É necessário que se atente que muitos pacientes correm risco de vida pela falta de atendimento neste tipo de procedimento. Parece que agora o processo deve ser agilizado”, salientou.

ESPECIAL RECESSO

Gilmar Knaesel assumiu o governo do Estado

Janeiro

Foi uma solenidade marcante para o então presidente da Assembleia, deputado Gilmar Knaesel (PPB), que no dia 10 de janeiro último assumiu o governo do Estado em decorrência da viagem do governador Esperidião Amin aos Estados Unidos em missão especial. A transmissão de cargo foi acompanhada por secretários de Estado, deputados estaduais e federais, representantes do Tribunal de Contas e de Justiça, prefeitos, vereadores, amigos e familiares do presidente.

Agradecido pela confiança, Knaesel declarou, bastante emocionado, que a ocasião era uma oportunidade única e de muito orgulho pessoal. "Neste momento lembro de meu pai, Ralf Knaesel, uma das pessoas mais importantes em minha vida. Devo a ele minha vocação de homem público."

(foto Solon Soares)



Governador em exercício em Pomerode



(fotos Maria do Carmo Kravtchyn)

Durante a interinidade no Executivo, além das inúmeras audiências realizadas com prefeitos, deputados e Secretários de Estado em Palácio, Knaesel presidiu a abertura da 18ª Festa Pomerana, em sua cidade natal. A Festa Pomerana foi a primeira no Vale e busca a preservação das tradições germânicas.

Em Balneário Camboriú, o governador em exercício deu início aos serviços de dragagem e despoluição do rio Camboriú. A obra, orçada em R\$ 300 mil, será realizada em parceria com a Casa, prefeitura, Secretaria da Agricultura e marinas e garantirá um sobrevida à pesca artesanal na região.

Em Blumenau, Knaesel assinou ordem de serviço para a licitação de asfaltamento do pátio da Ceasa, antiga reivindicação dos produtores da região e o segundo mais movimentado de Santa Catarina.

Fevereiro

Seminário discute administração responsável

(foto Jonas Lemos Campos)

Após dois anos à frente da presidência da Assembleia Legislativa, o deputado Gilmar Knaesel (PPB) encerrou sua administração com a realização do 2º Seminário da Escola do Legislativo de Santa Catarina, que teve como objetivo principal a discussão e o debate sobre "Administração Pública Responsável".

Foram realizados nos dias 12 e 13 último dois painéis e uma conferência, abordando temas como *Qualidade de Vida, Organização Político-Administrativa do Estado Brasileiro, Atuação de Vereadores e Atividades Parlamentares*.

Em seu pronunciamento, Knaesel

lembrou a importância da Escola do Legislativo como um grande auxiliar no repasse de informações para as câmaras municipais, prefeituras e entidades comunitárias representativas dos mais diversos segmentos sociais.

Destacou, também, a autonomia dos três Poderes, preconizada pela Constituição, e os desafios que os legisladores federais, estaduais e municipais irão enfrentar no início deste novo milênio, especialmente na erradicação das profundas desigualdades sociais ainda hoje existentes.



TV Assembléia transmite em 13 municípios do Estado

Investir na modernização dos setores de comunicação da Assembléia foi uma das prioridades do ex-presidente Gilmar Knaesel, que levou a TVAL, gradativamente, para todo o Estado.

Janeiro

A região Oeste do Estado completou neste mês de janeiro a rota de municípios que poderão acompanhar os trabalhos do Legislativo estadual através da TV Assembléia – inaugurada em outubro de 1999 e operando agora em caráter definitivo.

Num primeiro momento, o canal entrou em Florianópolis através das duas operadoras de TV a cabo locais. No ano passado a TVAL, como é conhecida, chegou a Blumenau, Balneário Camboriú, Joinville, Jaraguá do Sul, Rio do Sul, Lages, Criciúma, Itajaí e Brusque.

A TVAL foi um dos principais projetos do deputado Gilmar Knaesel (PPB) como presidente da Assembléia – cargo que ocupou até o último dia 15 de fevereiro.

Oeste

Em Chapecó e em Joaçaba o lançamento da TV Assembléia ocorreu no auditório da Unoesc, em Concórdia a solenidade foi no Centro Cultural. Os três eventos foram prestigiados por deputados estaduais e



(foto Solon Soares)

É com muita satisfação que encerro minhas atividades como presidente da Assembléia proporcionando ao Parlamento e à sociedade catarinense condições para que possamos ser fiscalizados de perto pelo público, resultando no crescimento pessoal de cada parlamentar, que poderá mostrar o seu trabalho feito na Assembléia.

pelo público local, com destaque para prefeitos, vereadores, empresários e professores universitários.

As transmissões das atividades do Legislativo serão acompanhadas pela TV a cabo. Em Chapecó, os trabalhos do Parlamento estadual poderão ser vistos pelo canal 16; em Concórdia e Joaçaba/Luzerna, pelo canal 27, ambos da NET.

Programação

Além das sessões, serão transmitidos o trabalho dos parlamentares nas Comissões Técnicas, as audiências públicas, CPIs e demais atividades culturais da Casa. São 24 horas por dia no ar, num “looping” com duração de três horas.

As transmissões também já estão



acontecendo ao vivo, via Embratel, para todos os municípios que têm operadoras de TV por assinatura, a exemplo da TV Câmara e da TV Senado. Vale registrar que o espaço estará aberto para as Câmaras de Vereadores, que poderão transmitir seus trabalhos através dos canais da TVAL.

nsável

Interlegis - Durante o evento, em solenidade especial, Knaesel participou de uma videoconferência diretamente com o presidente do Senado Federal, Antônio Carlos Magalhães (PFL), para inaugurar oficialmente a *Interlegis* - comunicação virtual do Poder Legislativo cujo objetivo é interligar simultaneamente os legislativos federal, estaduais e municipais através de videoconferências. Na oportunidade, também foi inaugurada a sala de videoconferência da Assembléia.

Santa Catarina foi o Estado pioneiro em adotar este sistema, cuja importância foi destacada por Knaesel. O senador Antônio Carlos Magalhães, por sua vez, ressaltou o esforço do Congresso Nacional em viabilizar o projeto, iniciado em 1997, com o objetivo de integrar os legislativos em todos os níveis com a sociedade brasileira.

PLENÁRIO

Sancionada Lei dos Telefones

Empresas de telefonia têm até março para se adequar à nova lei

A partir de 8 de março, as empresas de telefonia fixa em Santa Catarina terão de fornecer na fatura de cobrança informações detalhadas referentes aos pulsos efetuados pelo consumidor em ligações locais. De autoria do deputado Jaime Duarte (PPS), a lei foi sancionada em janeiro pelo governador Esperidião Amin e estabelecia um prazo de dois meses para as empresas de telefonia se adaptarem à nova legislação.

O Ministério Público de Santa Catarina requisitou à Telesc Brasil Telecom informações quanto às providências que a empresa está adotando para o cumprimento dessa lei. A informação foi repassada ao deputado Jaime Duarte pelo coordenador de Defesa do Consumidor, promotor Fábio de Souza Trajano.

De acordo com a nova lei, a conta deverá trazer a data da ligação, horário, duração, telefone chamado e valor da

chamada, a exemplo do que ocorre com as ligações nacionais e internacionais. Segundo o parlamentar, o objetivo da proposta é criar mecanismos que permitam ao consumidor controlar a fatura, individualizando cada ligação local.

Para ele, a lei pede nada mais do que a transparência nas contas, um direito assegurado aos consumidores pela Constituição Federal. "O usuário deve ter condições de conferir as ligações cobradas, a fim de saber se condizem ou não com as realizadas", alega.

Presidida pelo deputado Jaime Duarte, a Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da Assembléia realizou em 2000 diversas reuniões para debater os serviços de telefonia no Estado. Os encontros tiveram a participação da Telesc Brasil Telecom, do Ministério Público e do Procon, entre outras entidades, e ocorreram em função de denúncias de superfaturamento nas contas.

No ano passado, mais de 11 mil consumidores consultaram o Procon sobre questões relativas à telefonia fixa e



Deputado Jaime Duarte

convencional no Estado. Mais de mil reclamações foram registradas quanto aos serviços oferecidos pelas empresas de telefonia fixa.

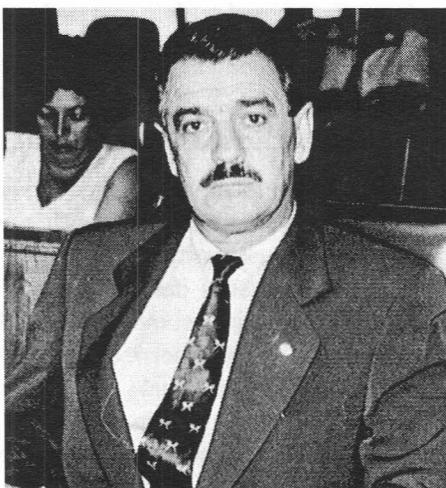
A proposta do deputado Duarte prevê, ainda, multas no caso de descumprimento da lei. Depois de advertida, a empresa que descumprir a legislação será multada em cinco mil Ufirs (pouco mais de R\$ 5 mil) por conta não individualizada.

Política de preços para milho e leite

Medidas urgentes no sentido de assegurar aos produtores de milho e leite a comercialização a um preço compatível com os custos de produção é o que busca o deputado Gelson Sorgato (PMDB) com o presidente da República, o ministro da Agricultura e a bancada catarinense no Congresso Nacional.

Justifica que os produtores estão apreensivos com os baixos preços pagos por esses produtos, o que vem causando sérios prejuízos aos agricultores. O milho é produto básico para as agroindústrias, notadamente para aquelas que trabalham com aves e suínos. Já o leite é indispensável para a alimentação da população, condição que enseja adoção de políticas visando fixar definitivamente os produtores na atividade.

Hospital em dificuldades - Ao governador e ao secretário da Saúde Sorgato pede auxílio para a Sociedade Hospitalar Padre João Berthier, no município de São Carlos. Justifica que o hospital vem fazendo filantropia e prestando assistência integral à saúde há mais de trinta



Deputado Gelson Sorgato

anos, mas atualmente está passando por enormes dificuldades financeiras.

As receitas obtidas pela instituição na prestação de serviços são suficientes somente para a cobertura das despesas operacionais. Precisa de recursos para pagar dívidas anteriores e para recuperar a estrutura do prédio, a fim de que o hospital continue a prestar seus serviços àquela comunidade.

Congresso em Cuba

A deputada Ideli Salvatti, líder do PT, participou do 7º Congresso de Pedagogia, realizado em Cuba de 5 a 9 deste mês, o qual reuniu educadores de todo o mundo, especialmente dos países latino-americanos e da Península Ibérica.

Segundo a parlamentar, os resultados do encontro foram altamente positivos, havendo discussão de temas como humanismo, qualidade da educação, formação de pessoal docente e políticas educativas. "O Congresso de Pedagogia em Cuba tem sido um dos melhores espaços para se discutir a educação brasileira", comenta Ideli, ressaltando a grande participação de educadores brasileiros. Este ano, mais de 500 participantes do Brasil, incluindo os de SC, apresentaram trabalhos científicos no evento.

A deputada, que participou do Congresso a convite do consulado de Cuba no Brasil, irá realizar um debate aberto ao público sobre esse assunto no próximo dia 7 de março, às 18h30min, no Plenário da Assembléia Legislativa.

Posto da PRE para a SC- 495

(foto Jonas Lemos Campos)



Os deputados Adelor Vieira (PMDB) e Nilson Gonçalves (PSDB) estão solicitando ao secretário dos Transportes e Obras a instalação de um posto da Polícia Rodoviária Estadual na rodovia SC-495, em Barra do Sul; a colocação de radares nos trechos de maior incidência de acidentes, visando reduzir a velocidade dos veículos; a construção de acostamento e a instalação de sinalizadores (olho-de-gato) em toda sua

extensão, já que em dias de neblina ou chuva a visibilidade fica comprometida.

Lembram que desde sua inauguração a SC-495 não recebeu fiscalização da Polícia Militar. Embora a Prefeitura de Barra do Sul tenha solicitado melhor atendimento para a rodovia, o último pedido foi feito em 27 de outubro passado, quando já contabilizava sete mortes em acidentes. Esse número subiu para quinze, e nada foi feito pelo governo.

Transferência de presídio em Rio do Sul

Adoção de medidas urgentes para viabilizar a transferência do presídio localizado na área central de Rio do Sul está sendo solicitada pelo deputado Rogério Mendonça (PMDB) ao governador e ao secretário da Justiça e Cidadania. Justifica que a população local está apreensiva com a situação, pois o presídio está situado próximo a residências, posto de saúde e escolas.

Segundo Mendonça, “apesar das dificuldades estruturais, os presidiários realizam excelente trabalho comunitário, como a construção de cadeiras de rodas e a confecção de etiquetas para jeans, cestos, grampos de roupas,

entre outros artefatos. A realização desses trabalhos por si só implica na necessidade de um maior espaço físico”.

(foto Jonas Lemos Campos)



Blecaute - Por causa dos constantes blecautes de energia em Rio do Sul e região, Mendonça também solicitou ao governador e ao presidente da Celesc providências urgentes para solucionar o problema. Diz que a linha de transmissão atualmente em operação encontra-se sobrecarregada, daí a necessidade urgente de instalação de uma linha de transmissão auxiliar (LT 138), que vai representar sensível melhora na distribuição de energia elétrica na região.

Proposições

Deputado Nilson Gonçalves (PSDB) ao diretor-presidente do jornal *A Notícia*, de Joinville, cumprimentando-o pela passagem do 78º aniversário de fundação daquele tradicional jornal catarinense.

Deputado Reno Caramori (PPB) ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Tangará, cumprimentando-os e a comunidade pela passagem do aniversário do município, comemorado em 19 de fevereiro.

Deputado Jaime Duarte (PPS) ao prefeito de Joinville, cumprimentando-o pela passagem dos 150 anos de fundação do município.

Deputado Valmir Comin (PPB) ao secretário dos Transportes e Obras, requerendo a construção do trevo de acesso ao bairro Presidente Vargas, em Içara, no seguimento que faz ligação com a Avenida Centenário e Bairro Próspera, bem como iluminação do local.

Deputado Nilson Gonçalves (PSDB) ao secretário dos Transportes e Obras, solicitando a conclusão das obras da rodovia SC-474, que ligará os municípios de São João do Itaperiú e Massaranduba.

Deputado Adelor Vieira (PMDB) à diretoria da Unimed, parabenizando-a pela inauguração do seu Centro Hospitalar em Joinville no último dia 8 de fevereiro.

Deputado Joares Ponticelli (PPB) ao governador do Estado, sugerindo a adoção de medidas preliminares para a criação da Região Metropolitana de Tubarão, uma reivindicação dos prefeitos dos municípios que integram a região a ser beneficiada.

Deputado Gelson Sorgato (PMDB) ao ministro dos Transportes, solicitando a construção de uma rótula na BR-282, Km-501, em Xanxerê, que atualmente se encontra servido por um trevo que oferece pouca segurança para os transeuntes.

Deputado Nilson Gonçalves (PSDB) ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Joinville, cumprimentando-os pelo transcurso da data comemorativa do sesquicentenário de fundação daquela cidade.

Deputado Reno Caramori (PPB) ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Videira, cumprimentando-os pelo aniversário de emancipação política do município, comemorado em 1º de março, e ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Caçador, pelas comemorações dos 30 anos de sua fundação.

Deputado Rogério Mendonça (PMDB) ao secretário dos Transportes e Obras, solicitando a recuperação das muretas de proteção existentes ao longo da BR-470, que em diversos trechos encontram-se danificadas.

Casa do Idoso para Içara

O deputado Valmir Comin (PPB) fez indicação ao governador do Estado e à secretária do Desenvolvimento Social e da Família solicitando providências no sentido de ser construído em Içara, mediante convênio entre aquele município e o Estado, o Centro-Casa do Idoso, chamado Projeto Centro-Dia, a exemplo do que já ocorre em outros países. Tal equipamento permite que o idoso tenha um local específico de amplo atendimento durante o dia, retornando ao seu lar no período noturno.

CPE da BR-101/trecho sul

A criação de uma Comissão Parlamentar Externa composta de cinco deputados para, no prazo de 90 dias, tratar dos assuntos inerentes à duplicação do trecho sul da BR-101 está sendo requerida pelo deputado Joares Ponticelli (PPB). O requerimento feito à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa busca definir de um prazo para o início das obras.

ESPECIAL

Três novos deputados tomam posse na AL

Durante solenidades realizadas na primeira quinzena de janeiro, foram empossados na Assembléia Legislativa os suplentes a deputado Antônio Rodrigues Aguiar (PFL), Afrânio Boppré e José Paulo Serafim, ambos do Partido dos Trabalhadores.

Representação de Florianópolis

Afrânio Boppré assume a vaga deixada pelo deputado Neodi Saretta (PT), hoje prefeito de Concórdia. Economista e um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores em Santa Catarina, foi supervisor do Dieese/SC e vice-prefeito da Capital na gestão de Sérgio Grando. Exerceu também o cargo de secretário municipal de Finanças entre 1993 e 1994. Atualmente é mestrando em Geografia na Universidade Federal de Santa Catarina e representa Florianópolis na Assembléia.

Em seu pronunciamento, Boppré destacou o tempo útil de seu mandato, que será de dois anos (metade do tempo dos atuais parlamentares), mas garantiu que neste período será solidário com a bancada estadual e irá auxiliar os prefeitos eleitos pelo PT em todo o Estado.



(foto Jonas Lemos Campos)

Ao empossar os deputados Antônio Aguiar (PFL) e Afrânio Boppré (PT), o então presidente da Assembléia Legislativa, deputado Gilmar Knaesel (PPB), desejou aos novos colegas êxito na atuação parlamentar.

Mineiros

José Paulo Serafim, natural de Criciúma, Sul do Estado, onde foi eleito vereador pela terceira vez, assume a vaga de seu colega de partido Pedro Uczai, que renunciou para assumir o cargo de vice-prefeito de Chapecó. Com 41 anos e três filhos, Serafim tem em sua história política a marca da militância sindical em defesa dos mineiros. Durante três gestões foi presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, e na história da política catarinense é o primeiro trabalhador mineiro eleito deputado.

Declarou que os principais desafios como deputado estadual serão a superação do tempo, considerando que são menos de dois anos de mandato, e a viabilização, com responsabilidade, das expectativas do trabalho parlamentar.

Planalto Norte

Antônio Aguiar, suplente do PFL, ocupa a vaga de Ciro Roza, atual prefeito de Brusque. Médico ortopedista com especialidade em Fisiatria, foi vereador em Canoinhas quando estava filiado ao PMDB, entre 1984 e 1988, transferindo-se depois para o PFL, obtendo nas últimas eleições estaduais 20.770 votos, ficando na quarta suplência. No ano passado assumiu por quatro meses o lugar do deputado Cesar Souza (PFL), que se licenciou para coordenar as eleições municipais na região da Grande Florianópolis. Representa na Assembléia os municípios que vão de Campo Alegre a Porto União, no Planalto Norte.

Num breve discurso, Aguiar fez questão de destacar as necessidades da região que vai representar no Legislativo, uma das mais pobres do Estado, que com mais de 300 mil votos não possuía nenhum deputado estadual. "Minhas ações serão específicas no sentido de minimizar os graves problemas sociais que existem nos municípios que represento", enfatizou.



(foto Solon Soares)

Deputado José Paulo Serafim